

**FACULDADES DOCTM DE GUARAPARI  
ADMINISTRAÇÃO**

**SUÉLLEM SOUZA MIRANDA**

**O IMPACTO DA TECNOLOGIA E O PROGRAMA DE  
INCENTIVO (PRONAF) NAS PEQUENAS  
PROPRIEDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE  
ANCHIETA ES.**

**GUARAPARI**

**2017**

**SUÉLLEM SOUZA MIRANDA**

**O IMPACTO DA TECNOLOGIA E O PROGRAMA DE  
INCENTIVO (PRONAF) NAS PEQUENAS  
PROPRIEDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE  
ANCHIETA ES.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Administração das Faculdades Doctum Guarapari, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

Sob a orientação do Professor (a):  
Leanderson Cordeiro.

**GUARAPARI**

**2017**

## O IMPACTO DA TECNOLOGIA E O PROGRAMA DE INCENTIVO (PRONAF) NAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE ANCHIETA ES.

### RESUMO

Objetiva-se, por meio deste trabalho, analisar sobre os benefícios e a importância do programa de incentivo, PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e a tecnologia no meio rural do município de Anchieta ES, buscando desta forma mostrar aos produtores rurais que existem meios eficientes para um bom manejo de sua propriedade. Observou-se que o não uso de equipamento tecnológico deixa a sua propriedade menos avançada, em termos de crescimento rural. Analisa-se que o crescimento de fundos investido pelo governo o PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), também tem um peso considerativo para as propriedades. Visando a melhorias destes agricultores a prefeitura de Anchieta ES tem disponibilizando grandes benefícios para os mesmos. Sendo assim, o presente artigo tem como finalidade demonstrar os resultados obtidos pelos 90 questionários de pesquisa quantitativa e bibliográfica, aplicados nos municípios de Anchieta ES, sendo possível avaliar o conhecimento dos agricultores e mensurar sua utilização no processo de tomada de decisão.

**Palavras-chave:** Agricultura Familiar; Incentivo Rural; Tecnologia no meio agrícola.

### 1 INTRODUÇÃO

A agricultura familiar no Brasil corresponde a 77% dos produtores rurais e gera mais de 12 milhões de empregos. Contudo, possuem apenas 20% das terras e são responsáveis por 30% da produção nacional, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE, 2006).

Ainda sobre a agricultura familiar Guilhoto *et al.* (2007) diz: o setor agropecuário familiar é sempre lembrado por sua importância na absorção de emprego e na produção de alimentos, especialmente voltada para o autoconsumo, ou seja, focaliza-se mais as funções de caráter social do que as econômicas, tendo em vista sua menor produtividade e incorporação tecnológica. Entretanto, é necessário destacar que a produção familiar, além de fator redutor do êxodo rural e fonte de recursos para as famílias com menor renda, também contribui expressivamente para a geração de riqueza, considerando a economia não só do setor agropecuário, mas do próprio país.

Segundo Batalha *et al.* (2005), o baixo nível tecnológico dos agricultores familiares brasileiros não pode ser explicado apenas pela falta de novos métodos tecnológicos, ao contrário, em muitos casos, mesmo quando a tecnologia está disponível, os agricultores não têm ensino para o uso. O reconhecimento de que o desempenho e a viabilidade dos agricultores dependem de um conjunto de fatores e agentes que formam um sistema, mais ou menos integrado ou harmônico, desloca a análise para a cadeia agroindustrial e requer um enfoque sistêmico.

Neukirchen *et al.* (2005), fala que as políticas de incentivo à produção rural devem ser implantadas pelos órgãos governamentais para aumentar determinados segmentos econômicos e sociais. Esses incentivos, como o Programa Nacional de Fortalecimento da agricultura Familiar (Pronaf), eles normalmente produzem impactos favoráveis no interior de suas cidades, pois seu papel é fundamental para o desenvolvimento tecnológico, social e econômico, onde agregara em renda para a população.

Conseqüentemente, espera-se que este trabalho possa auxiliar teoricamente no âmbito acadêmico, de modo que venha frisar a necessidade, importância e benefícios, quanto ao uso de tecnologia e programa de incentivo nas pequenas propriedades rurais.

Diante do exposto, este trabalho pretende responder a seguinte questão: Qual a percepção dos produtores rurais quanto aos recursos (financeiros e tecnológicos) que podem auxiliar em sua eficiência produtiva? Na busca por informações que venha demonstrar clareza a esta questão, o artigo em tela apresenta o seguinte objetivo geral: Identificar se os produtores rurais conhecem os recursos disponíveis (Financeiros e Tecnológicos) para aumentar a sua eficiência produtiva. E ainda, apresenta os seguintes objetivos específicos: Conhecer a estrutura familiar, o nível de conhecimento do produtor, quanto ao uso de tecnologia em sua propriedade e os incentivos que o governo oferece como o PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) que os auxiliem em sua propriedade, do município de Anchieta ES.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 AGRONEGÓCIO

Conforme Pereira (2007), agronegócio é a organização de cadeias produtivas relacionadas a negócios agropecuários, complexos agroindustriais, cadeias agroindustriais e sistemas agroindustriais. Agronegócio é a tradução do termo agribusiness e se refere ao conjunto de atividades vinculadas à agropecuária.

Segundo Gasques *et al.* (2004) as riquezas geradas pelo agronegócio alimentam a economia e propiciam condições de melhoria na qualidade de vida, principalmente nas pequenas e médias propriedades rurais. Os autores afirmam que uma parte das pequenas cidades brasileiras tem sua economia alicerçada no agronegócio. Se a agropecuária se desenvolve bem, a economia dessas localidades apresentaria uma ótima rotatividade.

Historicamente, os agronegócios brasileiros representam um dos setores que mais gera divisas para o país (CARVALHO; SILVA, 2006). Segundo o Ministério da agricultura, Pecuária e Abastecimento Brasil (BRASIL, 2012), o Brasil é um dos principais fornecedores de produtos agropecuários para o mundo, com 180 nações, estando em primeiro lugar no ranking no comércio de café, açúcar, etanol de cana-de-açúcar, carne de frango e suco de laranja. Além disso, também liderando o ranking das vendas externas do complexo de soja (farelo, óleo e grão).

Para Gasques *et al.* (2004) a expansão do agronegócio relacionou-se ao aumento da produção agrícola e pecuária nos últimos anos, o que garantiu uma grande demanda de produtos e matérias-primas. Esse desempenho da agropecuária tem sido essencial para uma otimização da produção do agronegócio. Analisando a produtividade total os fatores tecnológicos, a tecnologia tem função decisiva, pois o seu papel é de líder na geração e nas inovações para o setor do agronegócio.

### 2.2 AGRICULTURA FAMILIAR

O setor agropecuário familiar é sempre lembrado por sua importância na agregação de emprego e na produção de alimentos, especialmente voltada para o autoconsumo, aderir novos manejos econômicos, tendo em vista sua menor produtividade devido a não incorporação da tecnológica. Entretanto, é necessário destacar que a produção familiar, além de gerar fonte de recursos para as famílias com menor renda, também contribui expressivamente para a geração de riqueza. (GUILHOTO, 2006).

A agricultura familiar apresenta várias características para as propriedades agrícola no Brasil como se refere à lei 11.326, de 24 de junho de 2006: I) Não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 módulos fiscais; II) utilize predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendedorismo; III) Tenha renda familiar predominante originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento; IV) Dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

Os escravos africanos: Também na versão brasileira fala sobre agricultores, e como seus atores mais representativos, está o escravo africano. Cardoso (1987) pronuncia que documentos históricos onde é comprovada a existência de produção de alimentos cultivados por escravos negros, em dias livres. Muitos desses registros tratam da discordância da Igreja de que o tempo concedido aos escravos para produzir alimentos coincidissem com os domingos e dias santos. Surgem várias ordenações, durante tempos modernos, que estabelecem que os escravos tenham o sábado livre para trabalhar em suas plantações.

Os mestiços: no período colonial, as populações mestiças livres eram formadas por filhos bastardos dos senhores de engenho, sem direito a herança. Esses ocupavam terras marginais e, em grande parte, viviam da agricultura, fornecendo alimentos para os engenhos e para as vilas (ALTAFIN, 2007).

Branco não herdeiro: Até 1835, perdurou no Brasil o regime denominado, o qual tornava apenas o primogênito o herdeiro legal dos bens do fazendeiro, transformando os outros filhos legítimos numa espécie de agregados. Ou seja, de acordo com tal regime, na morte do fazendeiro, seu filho mais velho herdava todos

os bens. Os outros filhos legítimos, herdeiros, ficavam sobre a sobrevivência do irmão mais velho, nos casos de bom relacionamento. Em casos de desavenças na família, restavam aos demais filhos ficavam em áreas abandonadas, onde o solo não era fértil para produção e já não apresentava condições ideais de fertilidade, eram ocupadas pelos filhos que se chamavam de não herdeiros (MARTINS, 1986).

Dessa forma, como as propriedades possuem pequenas áreas para desenvolvimento, é muito importante que as mesmas desenvolvam de maneira eficiente, visando obter, tecnologia, sustentabilidade e também tenham rentabilidade nas atividades que exercem (NEUKIRCHEN *ET AL.*, 2005).

### 2.3 PREFEITURA MUNICIPAL DE ANCHIETA ES

Bueno (2003) ressalta que, o agro Turismo se fortalece a cada dia. Nas comunidades do interior surgem pousadas e restaurantes de comidas típicas da região. Uma parte da economia de Anchieta está baseada na agricultura familiar. Entre as principais culturas destacam-se a banana, a mandioca, o milho, o arroz, o café e o feijão. A banana aparece juntamente com o café, nas regiões montanhosas do município e nas encostas dos planaltos. O feijão o arroz e o milho são cultivados nas áreas de baixada, sendo o arroz do tipo irrigado.

A pecuária também é forte no município sendo que 68% da produção são de leite e 32% de corte. O segundo maior rebanho do município é o bovino seguido por outros menores como o eqüinos, caprinos, ovinos. A pesca também ajuda a movimentar a economia da cidade. Essa atividade é realizada no litoral do município ou em alto mar, na região de Abrolhos (BUENO, 2003).

Segundo Secretaria municipal de abastecimento e agropecuária do município de Anchieta (2017) temos em base mais 120 propriedades cadastradas como propriedade rural no município de Anchieta ES, mudando a cada mês.

## 2.4 TECNOLOGIAS NO MEIO RURAL

Pinazza e Alimandro (1999), ainda falam que “é sempre ao futuro que o presente terá que prestar contas”. Dessa forma, como o sucesso da produção depende do consumo dos seus produtos produzidos, e indispensável que haja uma harmonia entre o meio rural e a tecnologia, pois, tendo a mesma conseguira gerar uma maior demanda nos seus produtos.

A tecnologia é um dos elementos que está afetando diretamente o funcionamento da economia do produtor, segundo Graziano (1999), sendo muitas das vezes os responsáveis que gerar transformações tanto internamente como externamente no meio rural.

Visando os pequenos empreendimentos rurais, os mesmos necessitam se adaptar à nova realidade do desenvolvimento, esta atendo a mudanças mercadológicas, tecnológicas, ou seja, em qualquer mudança que vai alavancar suas vendas e melhorias em suas propriedades (GUILHOTO, 2006).

Batalha *et al.*, (2005) ressalta, que um dos problemas observados é na aplicação de modernos instrumentos de gestão no agronegócio de quanto ao uso de tecnologia, no caso da agricultura familiar é fundamental levar em conta que é necessário tomar decisões para adequação de novos instrumentos no setor de produtos. O desenvolvimento de instrumentos para a agricultura familiar, não pode ser ignorado as condições de infraestrutura atual, a disponibilidade de energia, a situação das estradas, a disponibilidade de assistência técnica para equipamentos e assim por diante. Conforme os autores foram discutidos até este momento, a aplicação das tecnologias de gestão no âmbito da agricultura familiar pode se dar, principalmente, em duas fases. A primeira está relacionada às organizações associativas da qual grande parte dos agricultores familiares participa (cooperativas e associações) e a segunda está associada à própria gestão da propriedade rural familiar, se os mesmos estão se estruturando para aderir novos conceitos.



## 2.5 PROGRAMAS DE INCENTIVO

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) é um programa do Governo Federal para apoiar o desenvolvimento rural sustentável e garantir segurança alimentar, fortalecendo a agricultura familiar, por meio de financiamentos as agricultoras e os agricultores, bem como as suas associações e cooperativas (BANCO CENTRAL, 2015).

O Programa atingiu o formato atual de PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) em 1996. Cronologicamente, nota-se que esse processo para aderir este programa começou em 1994, com o Governo Itamar Franco, primeiro ele criou o Programa de Valorização da Pequena Produção Rural (PROVAP), no qual seu objetivo era destinar um volume de crédito com taxas de juros mais acessíveis aos agricultores familiares. No ano seguinte (1995), já no Governo Fernando Henrique Cardoso, o PROVAP foi totalmente reformulado. Essas modificações deram origem, em 1996, ao PRONAF global. Desse ano em diante, o programa tem se firmado como a principal política pública de apoio aos agricultores familiares (MATTEI; LAURO, 2001).

No nível Federal, o PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura) “É a primeira política federal voltada para pequeno produtor rural”. “Pois é um programa de apoio técnico e financeiro para o desenvolvimento rural, visando o fortalecimento destes pequenos produtores” (CRUZ; VALENTE, 2004).

Pode-se dizer que segundo o autor Mattei (2001) até o início da década de noventa não existia nenhum tipo de política especial para o segmento da agricultura familiar, eram somente classificadas de pequena produção, produção familiar, produção de subsistência, etc.

Batalha *et al.* (2004) destacam dois lados que devem ser usados para o programa de incentivo à agropecuárias no Brasil, voltados para pequenos produtores rurais sendo eles;

- a) Informações sobre os mercados de trabalho para produtores e;
- b) Capacitação dos pequenos produtores rurais.

São também beneficiários do PRONAF, mediante apresentação de DAP (declaração de aptidão do PRONAF) válida, as pessoas que atendam as exigências de Agricultores familiares - e que sejam: Pescadores artesanais que se dediquem à pesca artesanal, com fins comerciais, explorando a atividade como autônomos, com meios de produção próprios ou em regime de parceria com outros pescadores igualmente artesanais; aquicultores que se dediquem ao cultivo de organismos que tenham na água seu normal ou mais frequente meio de vida e que explorem área não superior a dois hectares de lâmina d'água ou ocupem até 500 m<sup>3</sup> de água, quando a exploração se efetivar em tanque-rede; silvicultores que cultivem florestas nativas ou exóticas e que promovam o manejo sustentável daqueles ambientes (Banco Central, 2015).

Segundo o Banco Central (2015), a Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP) ativa, nos termos estabelecidos pela Secretaria de Agricultura Familiar (SAF) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), deve ser emitida por agentes credenciados pelo MDA, observado ainda que:

- a) é exigida para a concessão de financiamento no âmbito do Pronaf;
- b) deve ser elaborada para a unidade familiar de produção, prevalecendo para todos os membros da família que compõem o estabelecimento rural e explorem as mesmas áreas de terra;
- c) pode ser diferenciada para atender a características específicas dos beneficiários do Pronaf.

Mediante o Banco central (2015), os bancos que fornecem o financiamento são: Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia, Bannrisul, Nossa Caixa, Banestes, bancos estaduais em geral, bancos cooperativos, cooperativas de crédito, Bradesco, Itaú, Unibanco e os demais bancos privados. Os valores que são fornecidos aos agricultores e mediante a análise de crédito e toda uma fiscalização de sua propriedade.

### **3 METODOLOGIA**

O estudo foi realizado no município de Anchieta ES, sua população atual estimada e de 28.091 habitantes em 2016, sendo que 21.133 habitantes residem na área urbana e 6.958 habitantes no meio rural (IBGE, 2010).

A referida pesquisa quantitativa se deu por meio de questionários distribuídos e aplicados entre produtores rurais do município de Anchieta/ES. Esta região foi escolhida devido à concentração de pequeno produtor rural de até 1 a 4 Módulos fiscais (que é equivalente a 18 a 72 hectares ou 18.000 m<sup>2</sup> a 72.000 m<sup>2</sup>), pretende-se obter resultados de propriedades rurais que são utilizadores da tecnologia ou do programa de incentivo rural. Neste enfoque, a presente pesquisa caracteriza-se por assumir uma tipologia quantitativa, pois busca entender o porquê do problema, o que ocasiona tal feito, utilizando-se de artifícios como pesquisas bibliográfica e documental, pesquisas publicadas por órgãos públicos, para assim, obterem-se informações sobre o tema e objetivo da pesquisa.

Para obter informações relacionadas ao tema em questão, foi aplicado 90 questionário para produtores rurais do município de Anchieta/ES, com 23 perguntas fechadas que foram coletadas no mês de maio e junho de 2017.

Os resultados são apresentados através de tabulação, por meio de gráficos, analisando especificamente cada situação relacionada ao conceito apresentado no referencial teórico deste trabalho.

#### **4 ANÁLISE DOS DADOS**

Do total de respondentes à pesquisa 87% eram de gênero masculino e 13% de gênero feminino. Com relação a origem familiar verificou-se que a população racial informada como branca é de 52%, italianos de 27%, negro de 20% e escravos de 1%. Em relação à idade pode-se analisar que respondentes acima de 45 anos são as que têm sua própria propriedade totalizando 50%, e verificou-se também que pessoas com idade inferior a 45 anos, podendo variar de 18 a 44 anos totalizam 49%. No que diz respeito à aquisição da propriedade rural, verifica-se que a sua grande maioria é em decorrência de propriedade herdada. O que representa 78%

das propriedades em decorrência de herança familiar e apenas 22% foram propriedades compradas.

No que tange a quantidades de pessoas que vivem na propriedade varia de 27% de 1 a 5 pessoas, podendo chegar de 6 a 10 pessoas uma porcentagem de 43% e acima de 10 pessoas 30%. No que diz respeito ao tamanho das propriedades, verificou-se que propriedades até 18 hectares representam 12% do total pesquisado. Enquanto propriedades acima de 37 até o limite de 72 hectares são a grande maioria representando 53%.

No que esta relacionado a tempo de posse e tempo que se produz na propriedade identificou-se que a grande maioria possui suas propriedades a mais de 10 anos, ou seja, 52%. Enquanto que 52% também produz a mais de anos em suas propriedades.

Em referência ao nível de escolaridade dos proprietários apenas 17% possui nível superior, enquanto os demais possuem o ensino fundamental e médio, 42% e 41% respectivamente.

Verificou-se que a maior parte das propriedades fazem produção de animais bovinos, ou seja, 52% das propriedades. Enquanto as demais produzem café e banana 24% e 21%, sendo 3% de criação suína.

**Tabela 1: Resumo da Caracterização da Amostra**

Gênero	Feminino	13%
	Masculino	87%
Origem Familiar	Branco	52%
	Escravo	1%
	Negro	20%
	Italiano	27%
Idade	Entre 18 e 25 anos	6%
	Entre 26 e 36 anos	7%
	Entre 37 e 44 anos	37%

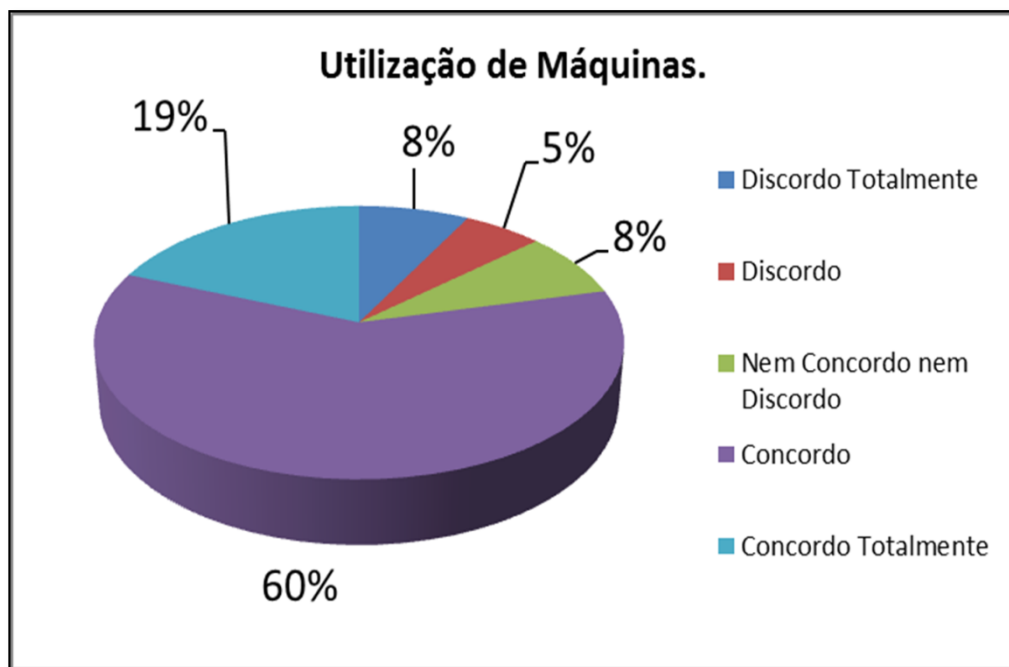
	Acima de 45 anos	50%
Propriedade adquirida	Herança	78%
	Compra	22%
Quantidades de pessoas que vive na propriedade	1 a 5 Pessoas	27%
	6 a 10 Pessoas	43%
	Acima de 10 Pessoas	30%
Tamanho da propriedade	1 a 18 Hectares	12%
	19 a 36 Hectares	34%
	37 a 72 Hectares	53%
Tempo que possui a propriedade	Entre 1 a 5 Anos	17%
	Entre 6 a 10 Anos	31%
	Acima de 11 Anos	52%
Tempo que produz na propriedade	Entre 1 a 5 Anos	17%
	Entre 6 a 10 Anos	31%
	Acima de 11 Anos	52%
Escolaridade	Fundamental	42%
	Médio	41%
	Superior	17%
Plantação, cultivo ou criação de animais.	Café	24%
	Banana	21%
	Bovino	52%
	Suíno	3%

Fonte: Elaborado pelo autor.

#### 4.1 TECNOLOGIA

De acordo com o gráfico 1, dos 90 questionários aplicados, 60% dos proprietários rurais afirmam utilizar máquinas em suas propriedades para ajudar no processo produtivo. Enquanto apenas 8% diz não utilizar máquinas na propriedade. Conforme Guilhoto (2006), os mesmos necessitam se adaptar a nova realidade do desenvolvimento, esta atento a mudanças mercadológicas, tecnológicas, ou seja,

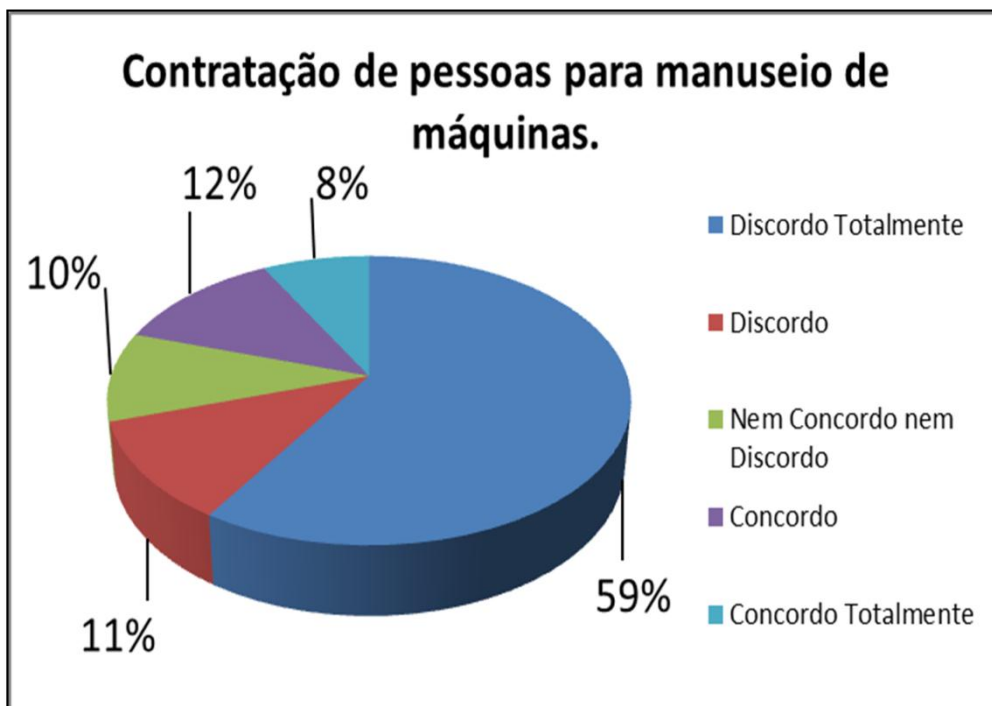
em qualquer mudança que vai alavancar suas vendas e melhorias em suas propriedades.



**Gráfico 1: Faço uso de máquinas em minha propriedade.**

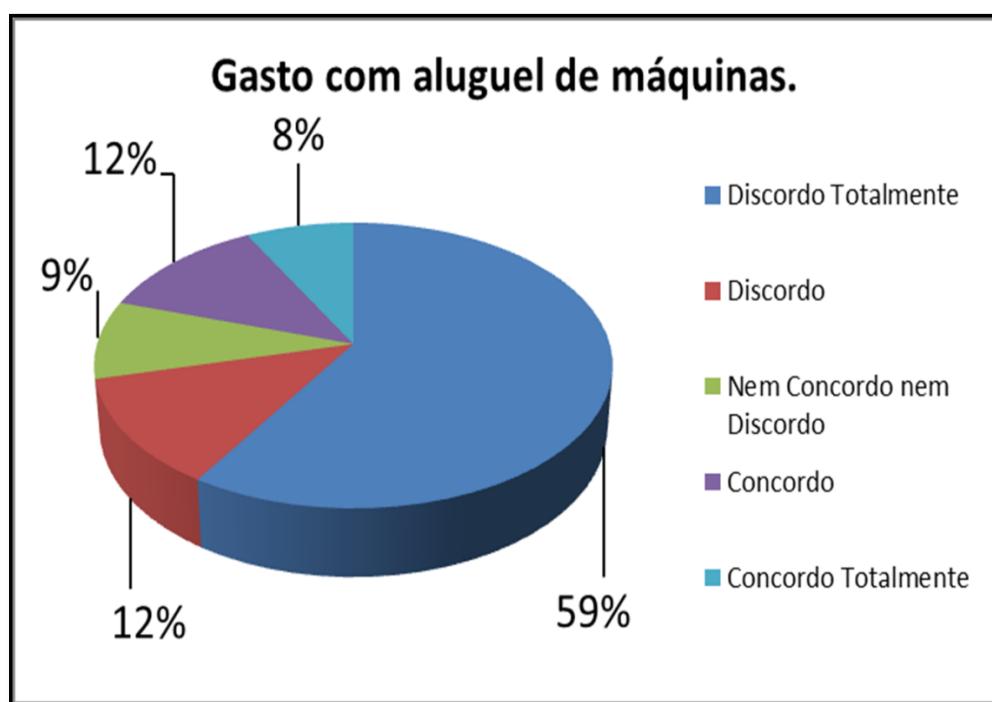
Fonte: Elaborado pelo autor.

Com relação à contratação de mão de obra para auxiliar no manuseio de equipamentos na propriedade onde demonstram no gráfico 2, 59% dos agricultores rurais não fazem nenhum tipo de contratação. Enquanto outros 20% fazem uso de mão de obra contratada para operar os equipamentos da propriedade. Os demais 21% fazem contratação esporadicamente. Batalha *et al.* (2005) ressalta, que um dos problemas observado é na aplicação de modernos instrumentos, quanto ao uso de tecnologia, conta que é necessário a adequação de novos instrumentos no setor de produtos.



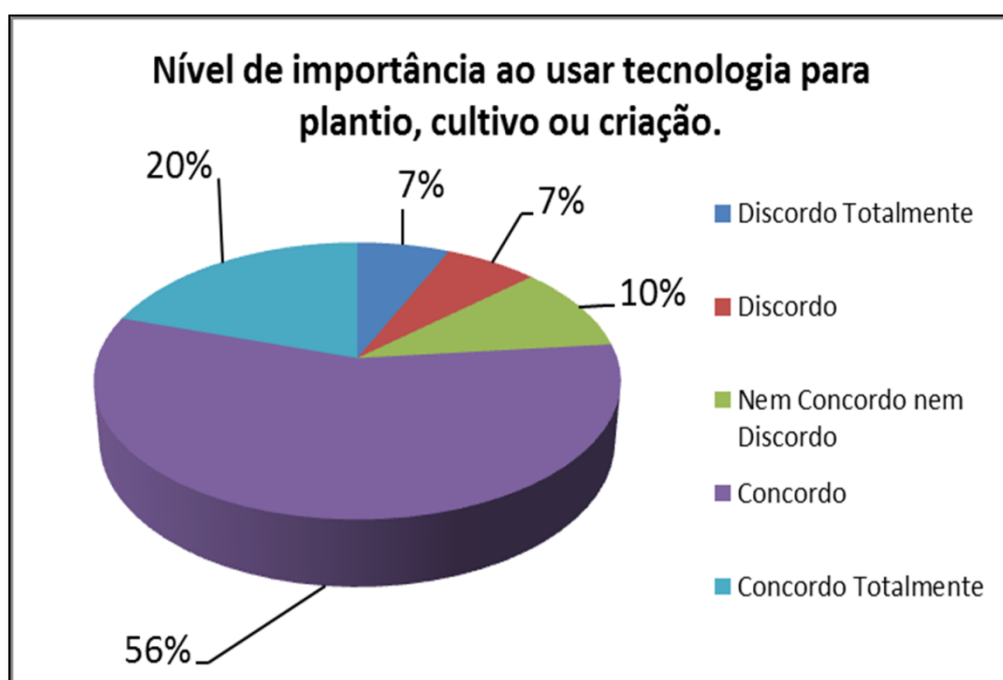
**Gráfico 2: Sempre contrato pessoas para manusear os equipamentos utilizados.**  
 Fonte: Elaborado pelo autor.

De acordo com o gráfico 3 mostra que, 71% não gastam com aluguel de maquinário em sua propriedade. Enquanto 20% faz o uso de aluguel para utilização de máquinas em sua propriedade. Os demais 9% faz o uso parcialmente.



**Gráfico 3: Tenho gastos com aluguel de máquinas em minha propriedade.**  
 Fonte: Elaborado pelo autor.

No que tange mensura e a importancia do uso da tecnologia, 76% dos entrevistados considera primordial para um desenvolvimento melhor em sua propriedade, Enquanto apenas 14% diz não ser util tecnologia no campo, pois propriedades não necessitam de desenvolvimento tecnologico. Estes resultados reflete no que Pimazza e Alimandro (1999) diz que, “é sempre ao futuro que o presente terá que prestar contas”. Desta forma, o sucesso da produção depende indispensavelmente que haja uma harmonia entre o meio rural e o meio tecnologico, pois com os dois conseguir gerar uma maior demanda em seus produtos.

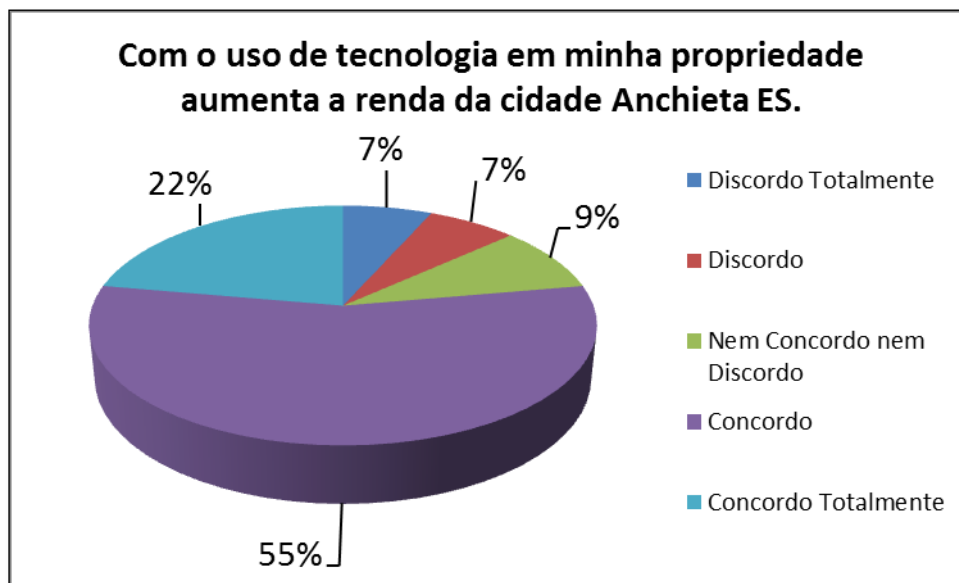


**Gráfico 4: No plantio, na criação e no cultivo o uso da tecnologia em minha propriedade é de suma importância.**

Fonte: Elaborado pelo autor.

De acordo com o gráfico 5 mostra que, 55% dos entrevistados concordam que a renda do município tem aumentado, se os mesmo consumirem e fizerem uso dos recursos que o município disponibiliza para os agricultores, a renda assim aumentará, 7% discordam pois sendo assim eles teriam que pagar para usar estas novas manobras de conhecimento de tecnologia em sua propriedade.



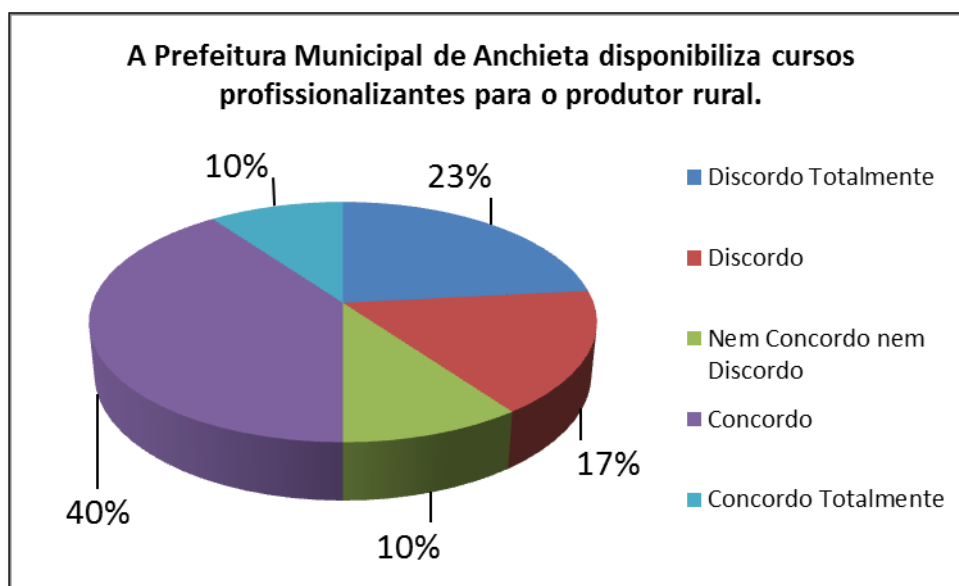


**Gráfico 5: Com o uso da tecnologia em minha propriedade rural, considero que a renda em minha cidade aumenta.**

Fonte: Elaborado pelo autor.

#### 4.2 PREFEITURA DE ANCHIETA ES.

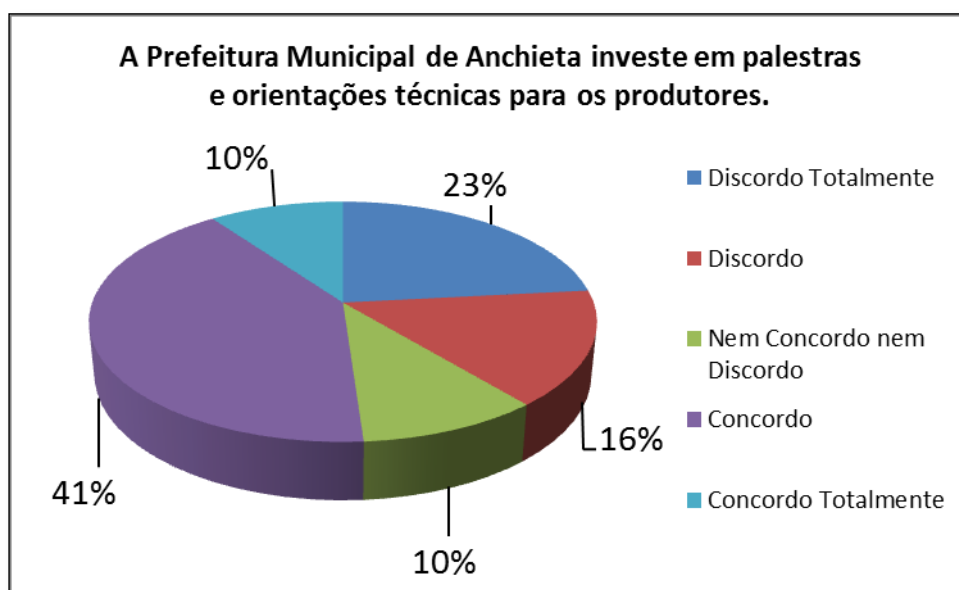
O gráfico 6 mostra que, 40% concordam, e 10% concordam plenamente em ter curso de capacitação da prefeitura, 10% nem concordam nem discordam, 17% discordam e 23% discordam totalmente em ter cursos de capacitação para agricultores.



**Gráfico 6: A prefeitura de Municipal de Anchieta/ES disponibiliza cursos profissionalizantes para o produtor rural.**

Fonte: Elaborado pelo autor.

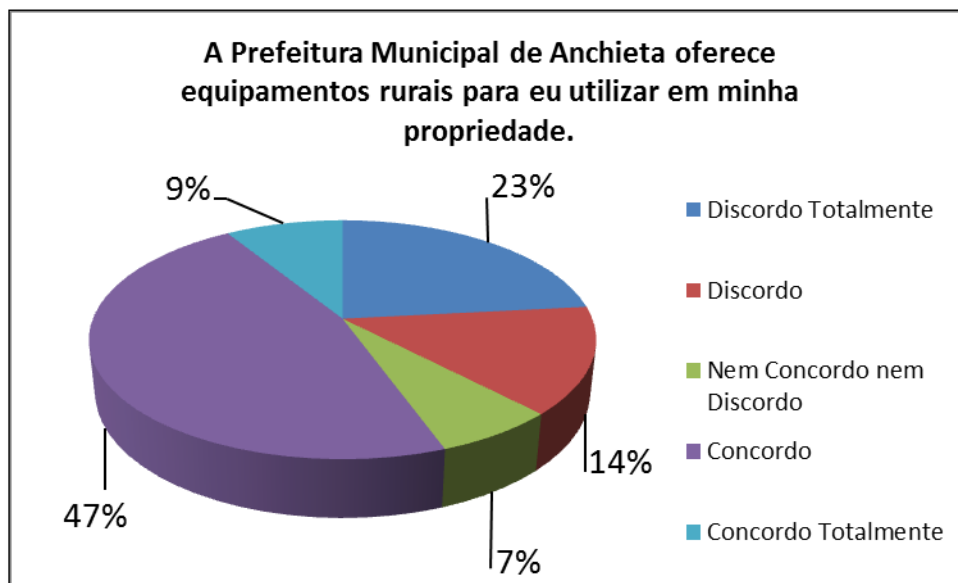
A prefeitura de Anchieta ES como demonstra no gráfico 7 que, 51% dos 90 entrevistados afirmam que o aperfeiçoamento que é passado através de grandes palestras, tem melhorado o sua produção, e que a prefeitura de Anchieta tem mostrado o seu interesse na agricultura familiar. Uma parte da economia de Anchieta está baseada na agricultura familiar, entre as principais culturas destacam-se a banana, café, dentre outros (Bueno, 2003). Notoriamente 39% não usufruem destes beneficio por não concordarem e 10% faz uso esporadicamente.



**Gráfico 7: A prefeitura de Municipal de Anchieta/ES investe em palestras e orientações técnicas para os agricultores.**

Fonte: Elaborado pelo autor.

De acordo com o gráfico 8 mostra que, o interesse dos agricultores é cada vez maior em ter transporte para manuseio em suas propriedades, 56% dos agricultores afirmam que a prefeitura tem que disponibilizar estes transportes. Enquanto para 37% não é necessário. Enquanto 7% faz uso eventualmente.

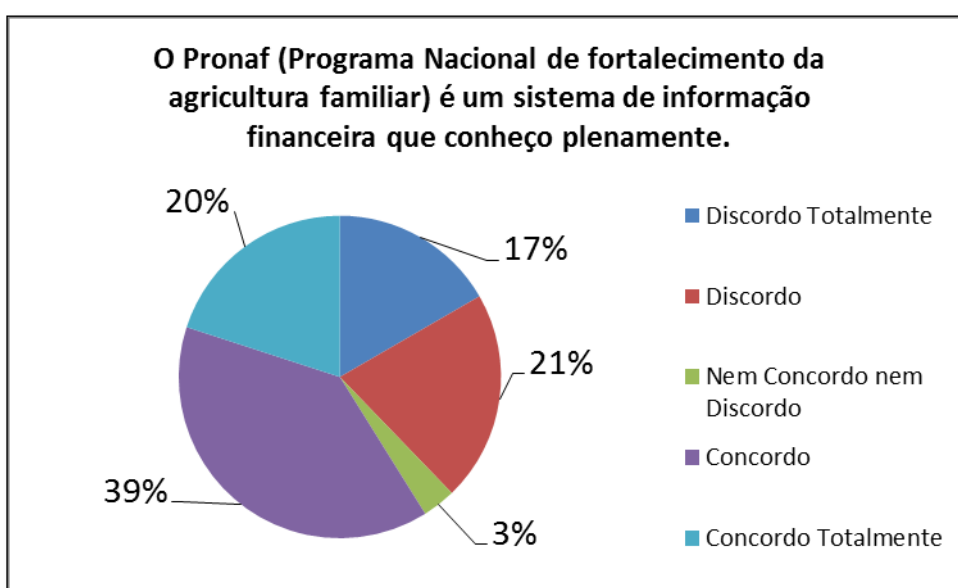


**Gráfico 8: A prefeitura de Municipal de Anchieta/ES oferece equipamentos rurais para utilização em minha propriedade.**

Fonte: Elaborado pelo autor.

#### 4.3 INCENTIVO FINANCEIRO

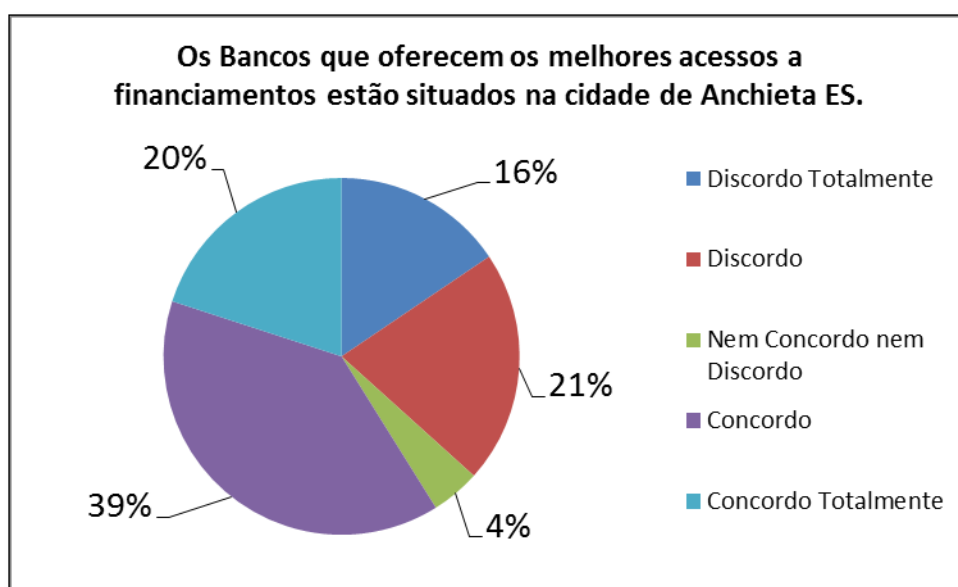
O gráfico 9 demonstra que, entre 59% que os mesmos conhecem o programa PRONAF (Programa nacional de fortalecimento da agricultura familiar) entre 38%, nunca nem ouviram falar estes nomes ou até mesmo por nunca ter precisado de ajuda financeira em sua propriedade. O autor Mattei (2001) demonstra que até o início da década de 90 não tinha nenhum tipo de política que ajuda o pequeno produtor rural.



**Gráfico 9: O PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) é um sistema de informação financeira que conheço plenamente.**

Fonte: Elaborado pelo autor.

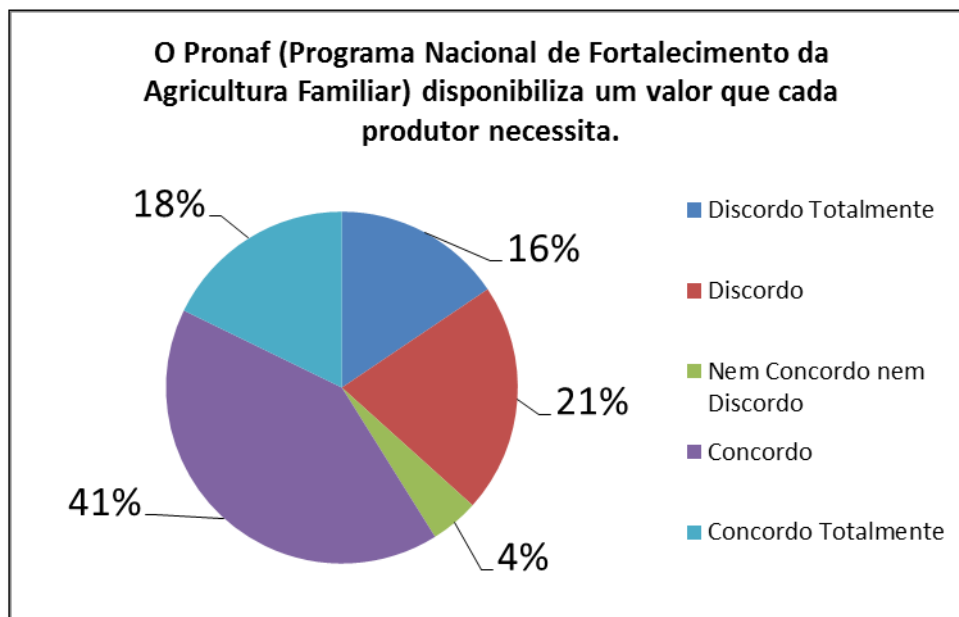
De acordo com o gráfico 10 demonstra que, 59% afirmam que em Anchieta esta localizados os bancos que oferecem o beneficio do PRONAF (programa nacional de fortalecimento da agricultura familiar) onde a autora Regina (2003) expressa que os bancos que dispõem deste financiamento são Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia, Banrisul, Nossa Caixa, Banestes, bancos estaduais em geral, bancos cooperativos, cooperativas de crédito, Bradesco, Itaú, Unibanco e os demais bancos privados. Onde 37% não fazem uso e financiamentos em bancos. E 4% faz uso esporadicamente.



**Gráfico 10: Os bancos que oferecem os melhores acessos a financiamentos estão situados na cidade de Anchieta ES.**

Fonte: Elaborado pelo autor.

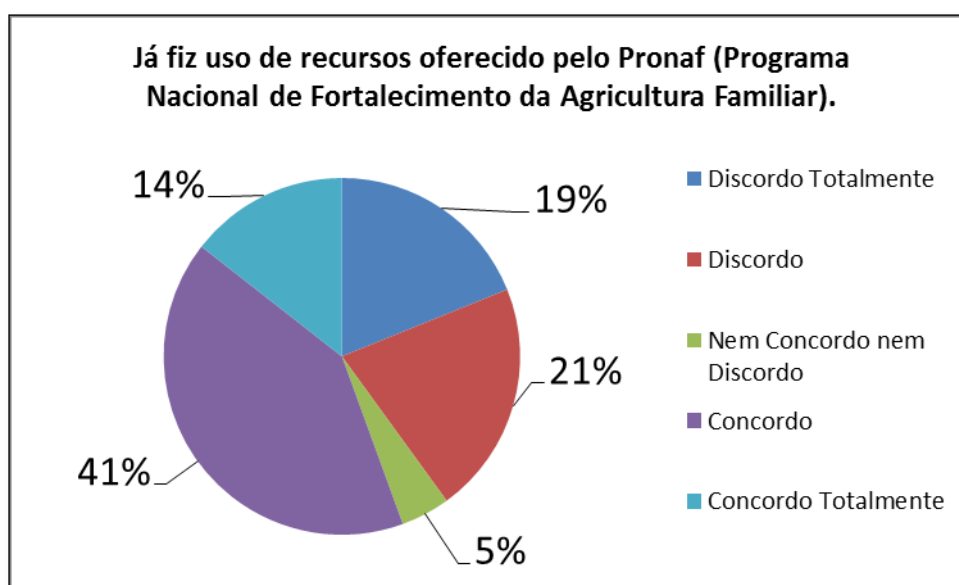
O gráfico 11 mostra que, 59% dos valores devem ser disponibilizado para o produtor que necessita realmente, porém de acordo com o Banco Central (2015), cada agricultor vai ser analisado para receber seu financiamento. Entre as pessoas 37% não fazem uso. E 4%, utiliza esporadicamente.



**Gráfico 11: O PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) disponibiliza um valor que cada produtor necessita.**

Fonte: Elaborado pelo autor.

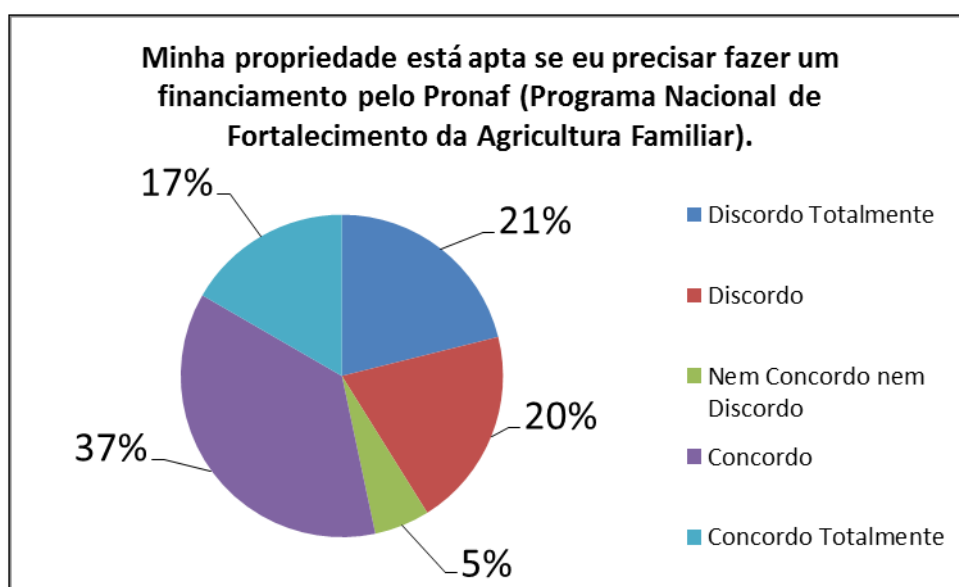
De acordo com o gráfico 12, dos 90 questionários aplicados, 41% já fizeram uso do PRONAF (Programa nacional de fortalecimento da agricultura familiar) e concordam em continuar a utiliza-lo, sendo que 14% concordam totalmente, 5% nem concordam nem discordam, 21% discorda, e 19% discordam totalmente.



**Gráfico 12: Já fiz uso de recursos oferecidos PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar).**

Fonte: Elaborado pelo autor.

Com o intuito de mensurar a utilização dos demonstrativos, podem obter financiamento a agricultores que atendam as seguintes condições: Possuam no máximo 4 módulos fiscais.(Regina, 2003). Os pescadores artesanais, os ribeirinhos, os extrativistas, os silvicultores, os aquicultores e comunidades quilombolas ou povos indígenas que atendam aos requisitos do Programa também podem obter financiamento. (Regina, 2003). Como mostra no gráfico 13, os agricultores aptos para o financiamento gira em torno de 37% concordam e 17% concordam totalmente, e 5 nem concordam nem discordam , 20% discordam e 21% discordam totalmente.



**Gráfico 13: Minha propriedade está apta se eu precisar fazer um financiamento pelo O PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar).**  
Fonte: Elaborado pelo autor.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A propriedade rural é bastante complexa e exige dos donos uma habilidade maior para plantio e manuseio de suas terras, onde a agricultura familiar, tecnologia e incentivo rural permaneçam juntos.

A agricultura familiar tem mostrado que cada dia tem ficado forte e com potencial elevado de conhecimento. Onde os filhos dos agricultores estão buscando conhecimento para assim gerar o que o pai lhe deixara de herança.

A pesquisa realizada no município de Anchieta ES demonstrou que o uso de tecnologia representa efetivamente um diferencial na geral de resultados ao pequeno produtor rural. Os dados analisados indicam que o acesso ao conhecimento nem todos tem, mais uma boa parte que usa esses conhecimentos consegue gerar lucro em suas propriedades e progredir.

Com relação a fundo investido pelo governo, constatou-se que os mesmo estão satisfeitos com os resultados obtidos ate o momento. Mediante os 90 questionários aplicados, não tem nenhuma pretensão de sair do campo os agricultores que ali vive, muitos moram desde o momento que nasceram e outros têm comprado terras e mudando-se ao ambiente rural, assim levar grandes avanços tecnológicos disponíveis para o agricultor rural e podendo mais uma vez ter o sustento de sua família.

Dessa forma, pode-se verificar que com o estudo que o uso de tecnologia e incentivo rural é primordial para o desenvolvimento do produtor rural e crescimento do município de Anchieta ES.

## REFERÊNCIAS

ALTAFIN, Iara. **Reflexões sobre o conceito de agricultura familiar**. Brasília: CDS/UnB, 2007.

AMARAL, Luiz. **História Geral da Agricultura Brasileira**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1958, volume 1, 2a. ed..

AVELINO, Bruna C.; CUNHA, Jacqueline V. A.; NASCIMENTO, Eduardo M. **Desenvolvimento profissional de estudantes de ciências contábeis**: análise empírica sobre as intenções após a graduação em relação a cursar pós-graduação. Revista Universo Contábil. v. 9, n. 2, p. 104-124, 2013.

BRASIl. Ministério da agricultura, Pecuária e abastecimento - MaPa. *Pib brasileiro do agronegócio*. 2012.

BATALHA, Mário Otávio; BUAINAIN, Antônio Márcio; SOUZA FILHO, HM de. Tecnologia de gestão e agricultura familiar. BATALHA, M. O e FILHO, HM de S (org). Gestão Integrada da Agricultura Familiar. São Carlos. EdUFSCar, 2005.

BERGAMO, Fábio V. M.; GIULIANI, A. C. A Lealdade do **Estudante Baseada na Qualidade do Relacionamento**: Uma Análise em Instituições de Ensino Superior, *Brazilian Business Review*, v.9, n.2, p. 26-47, 2012.

BUENO, E. *Brasil:uma história*. 2ª edição. São Paulo. Ática. 2003.  
p.19.[http://www.anchieta.es.gov.br/mat\\_vis.aspx?cd=6495](http://www.anchieta.es.gov.br/mat_vis.aspx?cd=6495).

CARDOSO, Ciro Flamarion. *Escravo ou Camponês? O Protocampesinato Nero nas Américas*.1987.

CARMINHA, 2012 **SUGESTAO DE PERGUNTAS PARA ENTREVISTA COM AGRICULTORES**.

<http://geo-carminha.blogspot.com.br/2012/04/sugestao-de-perguntas-para-entrevista.html>

CARNEIRO, Maria José. **Política pública e agricultura familiar**: uma leitura do Pronaf. *Estudos sociedade e agricultura*, 2013.

Carvalho M. a.; Silva, C. r. **Comercio agrícola brasileiro e geração de divisas**. *Informações Econômicas*, São Paulo 2006.

CENTRAL BANCO, JULHO DE 2015 [bc.gov.br/pre/bc\\_atende/port/PRONAF.asp](http://bc.gov.br/pre/bc_atende/port/PRONAF.asp)  
acesso 21/06/2017

CRUZ, Kelma. VALENTE; Ana Lucia E. F. **Produção Familiar, agronegócio e desenvolvimento local sustentável em área remanescente de quilombo**. Cuiabá, 2004.

*Estimativa populacional 2014*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 1 de julho de 2014.

GASQUES, José Garcia et al. *Desempenho e crescimento do agronegócio no Brasil*. 2004.

GRAZIANO, J. S. da. , DEL GROSSI, M. E. **Evolução da renda nas famílias agrícolas e rurais**. São Paulo, 2000.

GRAZIANO, J. S. **O novo rural brasileiro**: Campinas: UNICAMP-IE, 1999.

GUILHOTO, Joaquim et al. A Importância Da Agricultura Familiar No Brasil E EM Seus Estados (Family Agriculture's GDP in Braziland in It'sStates). V Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 2007.

GUILHOTO, Joaquim JM et al. **A importância do agronegócio familiar no Brasil**. *Revista de economia e sociologia rural*, v. 44, n. 3, p. 355-382, 2006.  
IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Agropecuário - Agricultura Familiar 2006*.

INCRA - Instituto de Colonização e Reforma Agrária. Site [www.incra.gov.br](http://www.incra.gov.br)

LEI Nº 11.326,DE 24 DE JULHO DE 2006.



MATTEI, Lauro. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF): concepção, abrangência e limites observados. Encontro da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção, v. 4, 2001.

MINOZZO, Andréa Regina. A dinâmica tecnológica da agroindústria do leite no Brasil e no Paraná: uma abordagem Neoschumpeteriana. 1999. 54 fl. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Curso de Ciências Econômicas, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, 1999.

NEUKIRCHEN, Leandro César; ZANCHET, Aládio; PAULA, G. de. Tecnologia de gestão e rentabilidade na pequena propriedade rural-estudo de caso. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA. 2005.

Pereira, J. P. C. n. *A concentração geográfica de empresas no agronegócio de flores: uma análise das localidades de Holambra e Mogi das Cruzes*. 2007. tese (doutorado em engenharia da Produção) - escola Politécnica.

PICOLOTTO, Everton Lazzaretti. Os atores da construção da categoria agricultura familiar no Brasil. Revista de economia e sociologia rural, v. 52, p. 63-84, 2014.

PINAZZA, Luiz Antônio. ALIMANDRO, Regis. *Novos paradigmas para as políticas agrárias*. Rio de Janeiro, 1999.

PORTO, C.; RÉGNIER, K. O Ensino Superior no Mundo e no Brasil – Condicionantes.

Prefeitura Municipal de Anchieta - [www.anchieta.es.gov.br](http://www.anchieta.es.gov.br) acesso:19/06/2017

REGINA CELIA CAETANO FERREIRA.  
*Como o agricultor familiar pode conseguir e manter o financiamento rural*;  
2003.

## APÊNDICE



Prezado respondente, Este questionário é parte integrante a pesquisa intitulada: “O Impacto da tecnologia e o programa de incentivo nas pequenas propriedades rurais do município de Anchieta ES” É uma pesquisa de cunho acadêmico com objetivo de colher informações para elaboração de um artigo científico para o trabalho de conclusão de curso. O anonimato é garantido e **as informações prestadas serão totalmente confidenciais, e seus dados jamais serão divulgados**. Para responder ao questionário solicito que assinale somente uma alternativa para cada questão. Desde já agradeço por sua honrosa colaboração. Qualquer dúvida estaremos a disposição. Atenciosamente, **Leanderson Cordeiro** – Professor orientador da Faculdade Doctum de GUARAPARI-ES.

Analisar a percepção da tecnologia e programa de incentivo PRONAF no município de Anchieta- ES.

### ORIGEM DE SUA PROPRIEDADE

#### A propriedade adquirida através?

Herança       Compra       Usucapião

#### Origem Familiar.

Brancos       Negro       Escravos       Italiano

#### Pessoas que vivem do plantio em minha propriedade.

1-5 Pessoas       6-10 Pessoas       Acima de 10 Pessoas

### PROPRIEDADE RURAL:

#### Tempo que possui a propriedade.

1 a 5 Anos       6 a 10 Anos       Acima de 11 Anos

#### Tamanho de minha propriedade.

1 a 18 Hectares       19 a 36 Hectares       37 a 72 Hectares       Acima de 72 Hectares

#### Plantação, cultivo ou criação de animais em existe em minha propriedade.

Café       Banana       Bovino       Suíno

#### Tempo que produz em sua propriedade.

1 a 5 Anos       6 a 10 Anos       Acima de 11 Anos

#### Em minha propriedade a plantação, cultivo ou criação de animais já sofreu efeitos devido ao tempo.

Discordo Totalmente       Discordo       Nem Concordo nem Discordo       Concordo       Concordo Totalmente

### TECNOLOGIAS:

#### Faço uso de máquinas em minha propriedade.

Discordo Totalmente       Discordo       Nem Concordo nem Discordo       Concordo       Concordo Totalmente

#### Sempre contrato pessoas para manusear os equipamentos utilizados.

Discordo Totalmente       Discordo       Nem Concordo nem Discordo       Concordo       Concordo Totalmente

#### Tenho gastos com aluguel de máquinas em minha propriedade.

Discordo Totalmente       Discordo       Nem Concordo nem Discordo       Concordo       Concordo Totalmente

#### No Plantio, na Criação e no Cultivo o uso da tecnologia em minha propriedade é de suma importância.

Discordo Totalmente       Discordo       Nem Concordo nem Discordo       Concordo       Concordo Totalmente

#### Com o uso da tecnologia em minha propriedade rural, considero que a renda em minha cidade aumenta.

Discordo Totalmente       Discordo       Nem Concordo nem Discordo       Concordo       Concordo Totalmente

### PREFEITURA DE ANCHIETA ES

#### A Prefeitura Municipal de Anchieta disponibiliza cursos profissionalizantes para o produtor rural.

Discordo Totalmente       Discordo       Nem Concordo nem Discordo       Concordo       Concordo Totalmente

#### A Prefeitura Municipal de Anchieta investe em palestras e orientações técnicas para os produtores.

Discordo Totalmente       Discordo       Nem Concordo nem Discordo       Concordo       Concordo Totalmente

#### A Prefeitura Municipal de Anchieta oferece equipamentos rurais para eu utilizar em minha propriedade.

Discordo Totalmente       Discordo       Nem Concordo nem Discordo       Concordo       Concordo Totalmente

#### **INCENTIVO FINANCEIRO**

**O Pronaf (Programa Nacional de fortalecimento da agricultura familiar) é um sistema de informação financeira que conheço plenamente.**

Discordo Totalmente       Discordo       Nem Concordo nem Discordo       Concordo       Concordo Totalmente

**Os Bancos que oferecem os melhores acessos a financiamentos estão situados na cidade de Anchieta ES.**

Discordo Totalmente       Discordo       Nem Concordo nem Discordo       Concordo       Concordo Totalmente

**O Pronaf (Programa Nacional de fortalecimento da agricultura familiar) disponibiliza um valor que cada produtor necessita.**

Discordo Totalmente       Discordo       Nem Concordo nem Discordo       Concordo       Concordo Totalmente

**Já fiz uso de recursos oferecido pelo Pronaf (Programa Nacional de fortalecimento da agricultura familiar).**

Discordo Totalmente       Discordo       Nem Concordo nem Discordo       Concordo       Concordo Totalmente

**Minha propriedade está apta se eu precisar fazer um financiamento pelo Pronaf (Programa Nacional de fortalecimento da agricultura familiar).**

Discordo Totalmente       Discordo       Nem Concordo nem Discordo       Concordo       Concordo Totalmente

**Idade:**                       De 18 a 25 anos                       De 26 a 36 anos                       De 37 a 44 anos                       Acima de 45 anos

**Gênero:**                       Feminino                       Masculino

**Escolaridade:**                       Fundamental                       Médio                       Superior